



### Ferrugem alaranjada preocupa produtores

Conhecida desde 1890, a Ferrugem Laranja mereceu as manchetes, a partir de 2000, quando seu ataque na variedade Q124 resultou em perdas significativas nos canaviais da Austrália. Nos anos de 2007 e 2008 foi identificada nos EUA, México, Panamá, Guatemala, Nicarágua,

Costa Rica e Jamaica. O agente causal é o fungo *Puccinia kuehnii*, que ataca as folhas que passam a exibir sintomas de pústulas de ferrugem, podendo evoluir para necroses foliares. O CTC realiza as pesquisas direcionadas ao problema desde a sua detecção na América do Norte.

Antes disso, em programa de intercâmbio de variedades com o BSES da Austrália, foram obtidas informações sobre as variedades enviadas àquele país, relativas à resistência à Ferrugem Laranja. Outros testes foram realizados, com envio de material para a América Central, desde 2008.

#### TREINAMENTO

### Programa Cana Limpa capacita 850 trabalhadores

Uma parceria entre a Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê), o Sindicato Rural de Lençóis Paulista e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), do Estado de São Paulo, realizou de 8 a 30 de março a capacitação de 850 trabalhadores rurais dentro do Programa Cana Limpa, envolvendo trabalhadores do corte de cana das empresas:

Tecnocana, PHD Cana, Agrícola Claro, NT Cana, Agrícola JO, Agrícola Ouro Verde e do Condomínio Antonio Ribeiro Maciel Sobrinho e Outros. As aulas teóricas foram realizadas na sede do CMFP (Centro Municipal de Formação Profissional) e CEA – Centro Empresarial Agrícola, e as práticas em canaviais pertencentes aos associados à Ascana.

#### CANASAURO 2010

### Hermínio Jacon é mais uma vez homenageado

Em solenidade em Araçatuba, no dia 8 de março, com o apoio da Udop – União dos Produtores de Bioenergia - e uma realização da Safra Eventos, o presidente da ASCANA, Dr. Hermínio Jacon, foi novamente homenageado como Canasauro 2010, juntamente com inúmeras outras pessoas, entre eles, o Dr. Manoel Ortolan, de Sertãozinho, e o Dr. Geraldo Majela de Andrade Silva, de Piracicaba.

# O que vai pelo setor

Hermínio Jacon

Estivemos, no final do mês de janeiro, participando de uma reunião com o deputado federal Aldo Rebelo, um dos integrantes da Comissão que discute os problemas relacionados com os dispositivos do Código Florestal Brasileiro, com especial atenção no tocante à Reserva Legal, que é por demais prejudicial aos pequenos proprietários de terras, principalmente no Estado de São Paulo.

O convite para comparecer a essa reunião partiu do Sr. Ednilson Greca, da firma Lutepel, responsável pelo pedido de visita do deputado à nossa cidade. Assim, estivemos presentes no gabinete da prefeita Sra. Izabel Cristina Campanari Lorenzetti, onde, inicialmente foi recepcionado o ilustre deputado, com a participação da prefeita do município de Pederneiras, do Prefeito de Areiópolis, além de diretores de nossa municipalidade, comerciantes e industriais de nossa cidade.

Em seguida à essa reunião foram todos os presentes convidados para almoçar na propriedade da firma Lutepel, situada no município de Borebi. Na ocasião, tivemos a oportunidade de enfatizar ao deputado Rebelo a preocupação de nossos agricultores com relação, principalmente, à Reserva Legal. Fomos convidados também para participar de uma audiência pública, na cidade de Ribeirão Preto, no dia 3 de março, onde o assunto seria amplamente discutido, para a tomada de posições a respeito do assunto. Vários associados da Ascana estiveram presentes à essa audiência pública e que contou com a presença maciça dos proprietários rurais daquela região.

Ainda no dia 3 de março participamos de uma reunião da Orplana, levada a efeito na sede da COCECRER, em Ribeirão Preto, oportunidade em que foram objeto de apreciação, entre outros assuntos, a Safra de Cana 2009/2010, com relação à produção de cana, açúcar e etanol, refletindo a



Participantes da reunião com o deputado federal Aldo Rebelo

posição em 16/1/10, qualidade da matéria-prima, e preço do Kg de ATR da cana, por unidade industrial; comparativo com a safra 08/09 e posição em 2/2/10, além de projeção de preços e custos de produção.

No dia 22 de fevereiro participamos de reunião realizada em salões do Hotel Príncipe, em São Paulo, promovida pela Câmara Setorial da Cana de Açúcar, do Ministério da Agricultura. Verificou-se o comparecimento da diretoria da Orplana, da Unica, da CNA e de representantes da área dos industriais e fornecedores de cana do Norte-Nordeste.

Entre os assuntos abordados constou a possibilidade da criação de um Consecana em nível nacional. No entanto, foi enfatizado pelos integrantes da reunião as disparidades regionais que existem entre o Centro Sul e o Norte Nordeste, tornando-se difícil a constituição de um só Consecana. Foi também discutido o problema do Marco Regulatório e outros assuntos de interesse do setor agressucroalcooleiro.

Outro assunto objeto de consideração foi a vigência ou não da lei 4870/65, que dispõe sobre a assistência social aos trabalhadores rurais e seus dependentes da lavoura canavieira. Todavia, foi enfatizado, principalmente pela Orplana e outros integrantes da Câmara Setorial, que o percentual constante da referida lei, na época da fixação

de preços para a cana, sob o controle do extinto IAA, constava da planilha de custos elaborada pela Fundação Getúlio Vargas e esse valor que vinha sempre sendo suportado pelos consumidores do açúcar, ou seja, a comunidade em geral. Não se tratava na época, de encargo da produção, e assim fazia parte do preço da tonelada de cana, que era fixada pelo Governo. Assim, não se justifica que agora – venham os fornecedores de cana a arcar com o referido ônus – que sempre foi suportado pelos usuários do açúcar. E por outro lado seria uma discriminação contra o setor canavieiro, se tivesse ele, só ele, de arcar com essa contribuição a favor dos empregados rurais e seus dependentes.

Na parte da tarde, do dia 22 de fevereiro, ainda, no Hotel Príncipe, foi levada a efeito a primeira reunião do ano, dos integrantes do Consecana São Paulo e da qual participaram como convidados representantes dos fornecedores de cana do Norte Nordeste. A pauta da reunião foi a seguinte:

## SAFRA 2009/2010:

Safra 2009/2010 - Produção e comercialização - posição atualizada  
Qualidade da matéria-prima – posição em 19/02  
Comparativo das safras 2008/2009 e 2009/2010 – posição em 19/02

## NOTÍCIAS DO SETOR

### SUCROENERGÉTICO:

PNDH - Decreto Nº 7.037 – Desdobramentos Marco Regulatório – Andamento Empresa Comercializadora de Etanol – Situação atual  
Decreto 54.976/09 – ICMS – Cadastramento das Unidades Industriais  
Funrural – Como proceder?  
Queima de Cana – PEQ 2010 x Protocolo Ambiental

### CANATEC

Homologação do Infracana - Andamento Definições a serem tomadas em nível do Consecana e cronograma dos trabalhos

Juiz Arbitral - Apresentação da Dra. Silvia Rodrigues P. Pachikoski (diretora da Fiesp) Sobre a Câmara de Mediação e Arbitragem (Fiesp/Ciesp).

## Evolução dos valores médios do ATR nas safras

	2007/08		2008/09		2009/10
Abril de 2007	0,3217	Abril de 2008	0,2538	Abril de 2009	0,2978
Maio	0,2899	Maio	0,2521	Maio	0,2884
Junho	0,2687	Junho	0,2466	Junho	0,2828
Julho	0,2569	Julho	0,2470	Julho	0,2869
Agosto	0,2506	Agosto	0,2475	Agosto	0,2913
Setembro	0,2465	Setembro	0,2510	Setembro	0,2996
Outubro	0,2420	Outubro	0,2566	Outubro	0,3102
Novembro	0,2416	Novembro	0,2614	Novembro	0,3185
Dezembro	0,2423	Dezembro	0,2653	Dezembro	0,3267
Janeiro	0,2423	Janeiro	0,2696	Janeiro	0,3380
Fevereiro	0,2432	Fevereiro	0,2746	Fevereiro	0,3482
Março08/fech	0,2443	Março09/fech	0,2782	Março	0,3492

ATR para o Estado de São Paulo (em R\$) 0,3492

# Nem o céu, nem o inferno

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou os empresários do setor sucroenergético em 24 de janeiro último, em Campinas, SP: “Quero dizer que não pode ser assim. O álcool quase acabou nesse País porque não houve seriedade e não houve ajuste de conduta entre empresários, governo e a indústria automobilística. Se quisermos fazer do etanol a matriz energética deste País, precisamos ter seriedade”, disse. Os empresários reagiram, é claro. Nem tanto pela fala presidencial estranha, porque ela apenas refletiu os humores populistas de Lula, dado a arroubos desta natureza - lembre-se que há quinze meses ele chamou entusiasticamente estes mesmos empresários de heróis - mas sim por ela refletir a maneira maniqueísta do País encarar a questão e de ser suscetível às oscilações de mercado. Lula tem razão em parte de sua fala. Realmente, isto não pode ser assim.

O País precisa entender de uma vez por todas que o etanol é uma commodity agrícola e, como tal, tem seu preço determinado pelas condições climáticas e pelas forças do mercado. Este mesmo mercado que hoje paga um preço melhor, no início da safra pagava R\$ 0,60 pelo litro de etanol, abaixo do custo de produção. E naquele momento não surgiu nenhum político bem intencionado para reivindicar ou tomar medidas para que o preço subisse. Simplesmente deixaram o mercado se autorregular.

É como disse o presidente da Unica, Marcos Jank, em artigo recente: “Pode-se dizer que o etanol constitui hoje um exemplo de funcionamento correto das forças de mercado, gerando ajustes de preços. O principal pilar de sustentação do

sistema é justamente o carro flex, que permite ao consumidor a escolha do combustível em função de seus preços relativos e vantagens técnicas e ambientais. Nenhum país no mundo oferece essa possibilidade de escolha de forma tão ampla e benéfica para o consumidor. E, ao escolher, o consumidor força os ajustes de mercado”.

Felizmente, estas oscilações de humor – em um momento o setor está no céu, em outro no inferno – tendem a diminuir, informa Jank, e por causa de dois fatores que comecem a sair do papel: O primeiro é a retomada do crédito para a formação de estoques reguladores (warrantagem), que não funcionou no ano passado por problemas nos balanços das empresas depois da crise de endividamento e falta de liquidez. O governo estuda, agora dentro de modelos e prazos adequados, financiar produtores de álcool para que eles estoquem o produto e, dessa forma, evitem as oscilações fortes no preço do combustível, que acontecem nos períodos de safra e de entressafra. Caso a medida se concretize, o financiamento virá por meio de linha de crédito do BNDES. O segundo foi a recente aprovação, pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), da entrada de novos agentes e a criação de empresas de comercialização no etanol, até então lamentavelmente proibidas pelas regras vigentes no mercado de combustíveis. Bem sucedidas, estas medidas ajudarão o setor e o consumidor, claro, a conviver num mercado mais equilibrado: nem no céu, nem no inferno.

Fonte: MESSIAS, Josias, Jornal Cana, ed. 193.

## Moagem de cana da região Centro-Sul subirá 10% na safra em 2010/11

01/04/2010  
Brasil Econômico

Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar, a moagem deve atingir 595,9 milhões de toneladas. A produção de açúcar da região em 2010/11 deve chegar a 34,1 milhões de toneladas, com 19% de alta. Já a produção de etanol foi estimada em 27,4 bilhões de litros, expansão de 15,6%. O incremento deve-se ao elevado volume de cana bisada (que não foi colhida na safra passada) e em menor proporção à alta da moagem em unidades novas.

### CLASSIFICADOS

- 01 Trator CBT 8060  
4X4 Ano 1986
- 01 Trator Valtra 1780  
4X4 Ano 2005
- 01 VW/Saveiro 1.6  
Ano 2006
- 01 Enleiradeira de  
Palha Prata 1000
- 03 Enfardadeira  
Agroform AF 120

Contato: Centro Empresarial Agrícola 14-3269-1600 A/C Mauro

**ANUNCIE**  
3269 1416 COM ÉLIO

# Ferrugem Laranja da cana-de-açúcar

UMA DOENÇA QUE APRESENTA ELEVADO POTENCIAL DE PERDAS PARA O SETOR

**Tadeu Andrade**

Conhecida desde 1890, a Ferrugem Laranja mereceu as manchetes, a partir de 2000, quando seu ataque na variedade Q124 resultou em perdas significativas nos canaviais da Austrália.

Nos anos de 2007 e 2008 foi identificada nos EUA, México, Panamá, Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Jamaica.

O agente causal é o fungo *Puccinia kuehnii*, que ataca as folhas que passam a exibir sintomas de pústulas de ferrugem, podendo evoluir para necroses foliares.

O CTC realiza as pesquisas direcionadas ao problema desde a sua detecção na América do Norte. Antes disso, em programa de intercâmbio de variedades com o BSES da Austrália, foram obtidas informações sobre as variedades enviadas àquele país, relativas à resistência à Ferrugem Laranja. Outros testes foram realizados, com envio de material para a América Central, desde 2008.

Os resultados obtidos são apresentados a seguir e estas informações permitirão a tomada de decisão a respeito de multiplicação de determinadas variedades que apresentam suscetibilidade à doença. Com base nas observações realizadas até esta data, verifica-se que a variedade RB72454 mostra-se suscetível à Ferrugem Laranja, apresentando nota máxima de

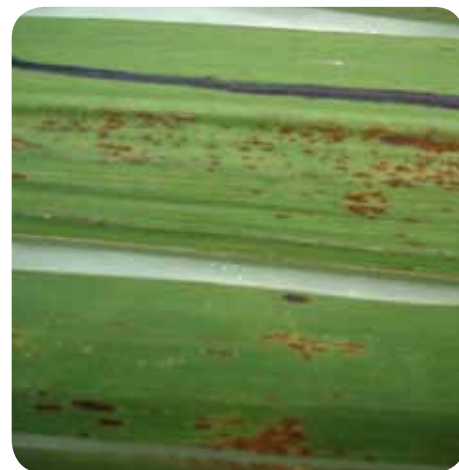
ocorrência de pústulas nas folhas. As variedades SP89-1115, RB855156 e RB867515 apresentam reação intermediária/suscetível. Com base nos resultados obtidos na América Central, as variedades CTC3, CTC9 e CTC19 exibiram reação intermediária, com sintomas apenas nas folhas mais velhas. As variedades CTC1, CTC2, CTC4, CTC5, CTC6, CTC7, CTC8, CTC10, CTC11, CTC12, CTC13, CTC14, CTC15, CTC16, CTC17, CTC18 e CTC20 são classificadas como resistentes. As variedades comerciais SP79-1011, SP80-1816, SP80-1842, SP80-3280, SP81-3250, SP83-2847, SP91-1049, RB835486, RB855453 e RB855536 são classificadas como resistentes.

A presença da Ferrugem Laranja em cana-de-açúcar no Brasil foi confirmada, pela técnica de diagnóstico por PCR, realizada no CTC, empregando primers específicos para *Puccinia kuehnii*. Não restam dúvidas de que a doença está ocorrendo em nossos canaviais e que há necessidade de rever o planejamento de viveiros e plantio de variedades.

Os associados do CTC podem entrar em contato com as equipes de Muda Sadia, Melhoramento e Fitossanidade para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre a Ferrugem Laranja.

**Tadeu Andrade**

Diretor de P&D Agrícola CTC





## Pesquisas reduzem vulnerabilidade a doenças como Ferrugem Alaranjada

A Ferrugem Alaranjada (puccinia kuehnii), uma das doenças que mais ameaçam a cultura da cana-de-açúcar, surgiu no Brasil pela primeira vez em dezembro do ano passado. No início de 2010, se alastrou para plantações do Paraná, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Minas Gerais. Um cenário adverso, mas que poderia ser pior não fossem os investimentos em programas para melhorar e adaptar variedades de cana-de-açúcar, avalia Luciano Rodrigues, assessor econômico da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA).

“A experiência acumulada para combater outros tipos de doenças fez com que o produtor brasileiro se conscientizasse da necessidade de diversificar o canavial. Esse trabalho, combinado com o desenvolvimento de variedades adaptadas às diferentes condições edafoclimáticas (clima e solo), fruto do enorme esforço na área de pesquisa, fez com que a produção do País ficasse menos suscetível às novas pragas e doenças,” avalia Rodrigues.

### VARIEDADE DA CANA-DE-AÇÚCAR

Segundo informações do Centro de Tecnologia Canaveira (CTC), atual-

mente existem mais de 300 variedades da planta de cana-de-açúcar, mas apenas 80 são cultivadas. Dessas variedades plantadas, somente quatro foram consideradas suscetíveis à Ferrugem Alaranjada. São elas as variedades RB72454, SP891115, SP842025 e CV14.

“Variar a cana plantada é uma recomendação feita desde outras doenças antigas que já causaram perdas maiores. Existe uma orientação geral para que não se plante mais do que 15% de uma mesma variedade por área,” explicou Enrico De Beni Arrigoni, coordenador de pesquisa em fitossanidade do CTC.

### A DOENÇA DA FOLHA DA CANA

A Ferrugem Alaranjada é uma doença causada por um fungo que causa lesões nas folhas, denominadas pústulas, onde são produzidos os esporos que funcionam como semente do fungo para sua propagação. Depois de instaurada a doença, uma quantidade enorme de esporos é lançada no ar, o que contamina outras plantas daquele mesmo talhão (espaço de terra), ou de outras áreas. O vento é a principal forma de disseminação da doença.

De acordo com Arrigoni, a folha atacada reduz sua atividade fotossintética,

trabalhando menos e morrendo antes de concluir seu ciclo normal de vida. “Quando a folha morre, ela para de produzir açúcares, causando uma queda na produtividade agrícola e na riqueza desta cana. Países como Austrália tiveram perdas de até 40% na produção nas variedades infectadas.”

No ano 2000, a Ferrugem Alaranjada se manifestou gravemente na Austrália. O país tinha 86% da área produtora ocupada por uma única variedade de cana, a qual se mostrou extremamente suscetível à doença. Arrigoni explica que a situação do Brasil é bem diferente: “Se, por hipótese, o produtor tiver apenas 10% da área plantada com uma variedade suscetível a uma doença que reduz a produção em 40%, na verdade, ele só terá 4% da sua produção comprometida,” conclui.



Planta atacada por fungos  
Foto: SEDESA/DT/SFA/SP



# Programa Cana Limpa treina 850 trabalhadores rurais

Uma parceria entre a Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê), o Sindicato Rural de Lençóis Paulista e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), do Estado de São Paulo, realizou de 8 a 30 de março a capacitação de 850 trabalhadores rurais dentro do Programa Cana Limpa, envolvendo trabalhadores do corte de cana das empresas: Tecnocana, PHD Cana, Agrícola Claro, NT Cana, Agrícola JO, Agrícola Ouro Verde e do Condomínio Antonio Ribeiro Maciel Sobrinho e Outros. As aulas teóricas foram realizadas na sede do CMFP (Centro Municipal de Formação Profissional) e CEA – Centro Empresarial Agrícola, e as práticas em canaviais pertencentes aos associados à Ascana.

O programa Cana Limpa foi lançado em 2004 e já treinou milhares de cortadores de cana em todo o país, segundo o Senar. Desenvolvido especialmente para atender a demanda dos produtores de cana-de-açúcar e de unidades produtoras de açúcar e etanol. O programa tem como objetivo a capacitação de mão-de-obra de todo o segmento sucroalcooleiro, do plantio à colheita, do transporte da matéria-prima à fabricação de açúcar e etanol, para que os trabalhadores possam oferecer melhores serviços, com qualidade, segurança e produtividade.

O instrutor do Senar, Luiz Antonio Svizzero, disse que o programa Cana Limpa é muito importante porque leva capacitação para os profissionais do corte de cana e o benefício desse trabalho se reflete na qualidade da matéria-prima

que chega até as usinas.

“O Programa Cana Limpa é uma integração entre Sindicato Rural, a Ascana

e o Senar para um treinamento que tem como objetivo profissionalizar o homem do campo”, comenta.



Geraldo Majela Andrade Silva, Hermínio Jacon e Manoel Ortolan

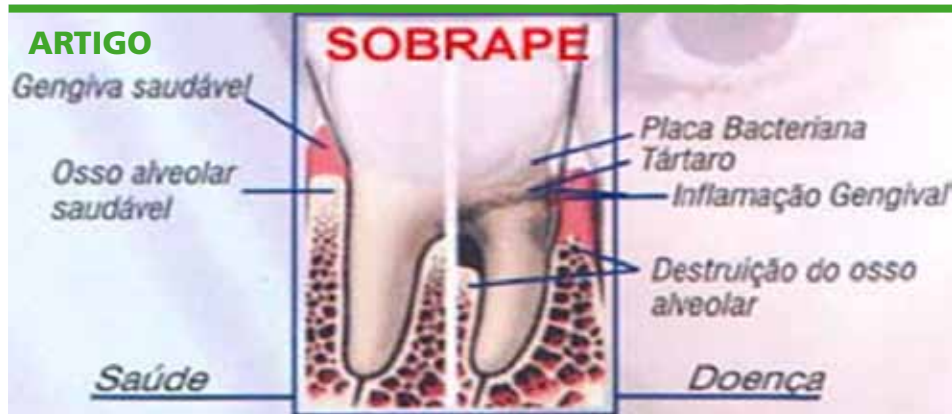
## Hermínio Jacon é homenageado em Araçatuba

Em solenidade em Araçatuba, no dia 8 de março, com o apoio da Udop – União dos Produtores de Bioenergia - e uma realização da Safra Eventos, o presidente da ASCANA, Dr. Hermínio Jacon, foi novamente homenageado como Canasauro 2010, juntamente com inúmeras outras pessoas, entre eles, o Dr. Manoel Ortolan, de Sertão-

zinho, e o Dr. Geraldo Majela de Andrade Silva, de Piracicaba.

Todos os homenageados contam com mais de 30 anos servindo no setor da bioenergia.

O Dr. Pedro Isamu Mizutani, presidente da Cosan, foi homenageado também nesse mesmo evento com o título de CANASAURO REX.



## A importância da higiene oral

**Elizandra P. Moretto de Almeida**

Muitas pessoas não têm conhecimento da importância da higiene oral correta e de como ela pode prevenir problemas nos dentes, estruturas de suporte e proteção dos dentes (periodonto) e problemas de saúde geral.

Quando não se faz uma higienização dentária correta com a escovação dos dentes após todas as refeições, melhorada pelo uso do fio dental, ficam depositados na superfície dental, restos de alimentos, proteínas e componentes salivares e milhões de bactérias, mais conhecida como placa. A escovação vai desorganizar e remover a placa. Se o paciente não escova os dentes, essa placa se calcifica com os sais minerais da saliva e vai formar o cálculo, antigamente chamado de tártaro, ficando um bloco calcificado aderido à superfície do dente.

A cárie é uma doença causada pelas bactérias que estão na placa. Essas bactérias estão em íntimo contato com a superfície dentária, se utilizam de restos alimentares e doces para alimentação e o produto de seu metabolismo é ácido, portanto é importante que o uso da escova dental seja individual, isto para evitar a transmissão de bactérias de uma para outra pessoa. Os ácidos produzidos nessa placa vão desmineralizar a superfície dentária sobre a qual ela está, tirando os minerais, enfraquecendo o dente e formando a cavidade da cárie. Se não tratada no dentista (restaurações odontológicas), a cárie pode aumentar de tamanho podendo chegar ao canal e o paciente necessitar de tratamento endodôntico (canal).

O periodonto é composto pela gengiva, o osso alveolar e as fibras que inserem o dente nesse osso (ligamento periodontal). Quando um grande acúmulo de placa e/ou cálculo está presente, ocorre uma inflamação na gengiva (gingivite)

e, se não removida essa sujeira, leva a uma reabsorção óssea (tentativa do osso de fugir da agressão), perda de inserção e amolecimento do dente, podendo levar a perda dos dentes acometidos (periodontite ou doença periodontal).

A periodontite, da mesma forma que a cárie, é causada por bactérias específicas e pode ser transmitida de uma pessoa para outra. Seus principais desencadeadores são placa e cálculo intensificados pelo tabagismo, debilidades sistêmicas e predisposição genética.

Essa doença é tratada com raspagem realizada pelo dentista para diminuir a inflamação e, em casos mais avançados, com cirurgia gengival e/ou óssea. E o paciente deve colaborar em casa com o uso de fio dental, escovação e enxaguardatórios bucais para manter o tratamento realizado no consultório.

Estudos epidemiológicos recentes mostram que a doença periodontal não tratada em pacientes com boa saúde geral, aumenta o risco de doença cardiovascular, diabetes e o nascimento de bebês prematuros (quando ela se desenvolve numa gestante).

Atualmente, a medicina periodontal é um tema muito discutido e pesquisado na odontologia e cada vez mais está havendo uma interação entre dentistas e médicos a fim de possibilitar um tratamento mais seguro e melhorar a saúde bucal e geral de seus pacientes.

A placa pode ser removida pelo paciente com escovação, mas o cálculo só indo ao dentista, portanto, é essencial manter uma higiene oral adequada e fazer limpezas regulares no dentista, evitando cárie e a doença periodontal e possibilitando, assim, manter a saúde geral e melhorar a qualidade de vida.

**Elizandra P. Moretto de Almeida**  
Cirurgiã-Dentista e mestrandia pela FOB-USP (Bauru)

### COMUNICADO DA ORPLANA

Comunicamos que, por ocasião da Assembléia Geral Ordinária da ORPLANA, realizada no dia 19 de março, foram eleitos o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da ORPLANA para o triênio 2010 a 2012, apresentados a seguir:

### CONSELHO DELIBERATIVO

ANDRADINA - Nilson de Souza Ochiuto  
ARAÇATUBA - Antonio Fernando Girardi  
ARAPORÃ (MG) - João Batista  
ARARAQUARA - Luiz Eugênio Ferro Arnoni  
ASSIS - Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior  
BARRA BONITA - Edison José Ustulin  
CAPIVARI - Maria Christina Clemencio Gonzaga Pacheco  
CATANDUVA - João Pedro Gomieri  
CHAVANTES - Eduardo Crivelenti  
CONQUISTA (MG) - Luiz Carlos Rodrigues  
GENERAL SALGADO - Luiz Alberto Cassiano Sant'Anna  
GUARIBA - Ismael Perina Junior  
IGARAPAVA - Ari Diniz Teles  
ITURAMA (MG) - Antonio Carlos Boldrin  
JAÚ - Antonio Augusto Beluca  
LENÇÓIS PAULISTA - Hermínio Jacon  
MONTE APRAZÍVEL - Donaldo Luis Paiola  
NOVA OLÍMPIA (MT) - Ricardo Magnani  
NOVO HORIZONTE - Octacílio Rodrigues de Almeida  
OLÍMPIA - Celso Castilho Ruiz  
ORINDIUA - Roberto Cestari  
OURINHOS - Getúlio Gimenez  
PENÁPOLIS - Carlos Eduardo Figueiredo  
PIRACICABA - José Coral  
PORTO FELIZ - Renato Cardoso de Campos  
QUIRINÓPOLIS (GO) - Oscarino Martins da Silva Neto  
RIO VERDE (GO) - Gustavo Rattes de Castro  
SANTA BÁRBARA D'OESTE - José Benedito Graciano  
SERTÃOZINHO - Manoel Carlos de Azevedo Ortolan  
VALPARAISO - Apolinário Pereira da Silva Júnior

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente - Ismael Perina Junior  
Vice-Presidente - Maria Christina Clemencio Gonzaga Pacheco  
Tesoureiro - José Coral

### CONSELHO FISCAL

[Efetivos: Arnaldo Antonio Bortoletto (Piracicaba), Gutemberg Assunção Rodrigues (Orindiua) e Paulo Cesar Canesin (Sertãozinho)  
Suplentes: Henrique Ugino (Andradina), Márcio Luiz Miguel (Monte Aprazível) e Otávio Lamona Sarti (Catanduva)



A força da nossa região

## CONSELHO DELIBERATIVO EFETIVO

Jose Osório de Campos Almeida  
Luís Fernando Antunes Capelari  
Nelson Antunes Junior  
Sérgio Luiz Artioli  
Júlio Márcio Pereira de Oliveira  
Edson de Jesus Dalben  
Geraldo Antonio Martins  
Luiz Carlos Dalben  
Wilson Sipioni  
Jorge Luiz Morelli  
Pedro Luís Lorenzetti

### Suplentes:

Celso Paulo Furlani  
Júlio Cesar Toniolo Filho  
Lairton Cesar Godinho Brígido  
José Augusto Stabile

## DIRETORIA EXECUTIVA

Hermínio Jacon  
(Presidente)  
Manoel Ramalho  
(Vice-Presidente)

## DIRETOR ADMINISTRATIVO

Nelson Antunes Júnior

## DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Jorge Luiz Morelli

## DIRETOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Geraldo Antonio Martins

## DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Luiz Carlos Dalben

## VOCÊ SABIA?

Que o etanol da cana-de-açúcar irá abastecer 16 das 17 corridas da Fórmula Indy na temporada 2010?

Que com o uso do etanol as emissões de gases de efeito estufa serão reduzidas em 61% em comparação à gasolina e que os carros terão um maior desempenho devido ao maior índice de octanagem?

Que no total serão utilizados 53 mil galões de etanol derivado da cana, o equivalente a 200 mil litros e que para neutralizar as emissões de poluentes serão plantadas 14.165 árvores nativas.



## MINUTOS DE SABEDORIA

“A vida me ensinou que diante de uma adversidade só há três atitudes possíveis: enfrentar, combater e vencer”

Mário Covas

“A cana só dá açúcar depois de passar por grandes apertos”

Gilclér Regina (Revista Idea News)

## ASCANA - [www.ascana.com.br](http://www.ascana.com.br)

### Sede

Rua Sete de Setembro, nº 556  
Centro, CEP 18682-510,  
Lençóis Paulista, SP.  
Telefone (14) 3269 1400.  
E-mail: [diretoria.ascana@terra.com.br](mailto:diretoria.ascana@terra.com.br)

### Conselho Fiscal

Marino Leonardo Vanni  
Antonio Jesus Sanches  
Mário Alves Nunes Filho  
Celso Luís Costa

### Suplentes:

Antonio Fernando Ugucioni  
José Cardoso Neto

### Gerente Operacional

Élio Pires de Camargo (Cel.9118-5828)

### Auxiliar Administrativo

Gilberto Campanholi (Cel.9118-7206)

### Departamento Agrônomo

Rua das Araras, nº 140  
Jardim das Nações, CEP 18685-640  
Lençóis Paulista, SP.  
PABX/Fax (14) 3263-0421.  
E-mail: [ascana@lpnet.com.br](mailto:ascana@lpnet.com.br)

### Agrônomo

Sílvio Luiz Boso (Celular 9118-6931)

### Técnicos Agrícolas

Adirso Miranda (Cel. 9118-6934)  
Sílvio Luiz Cimó (Cel. 9118-6938)

### Controle Agrícola

Patrícia de Nardi S. Nereu  
José Antonio Sanches Filho

### Controle Biológico

Paulo Henrique Micadei (9124-6561)

### Químico

Mário Gilberto Crespilho

### Técnico em Eletrônica

Nivaldo Aparecido Cordeiro (Borges)  
(Cel. 9118 6907)

### Topógrafos

Jesus Benjamim da Silva  
Devanil (Cel.9118-5877)  
Marcos Paulo (Cel.9118-5821)

## EXPEDIENTE

Coordenação, Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Produção: **Propagare Propaganda e Marketing**; **Jornalista Responsável:** Conceição Giglioli Carpanezi (MTb: 23.102); **Colaboração:** Moisés Rocha; **Tiragem:** 800 exemplares